



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
COLEGIADO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

PROJETO PEDAGÓGICO

Reitor: Prof. Antonio Cesar Gonçalves Borges

Vice-Reitor: Prof. Telmo Pagana Xavier

Pró-Reitor de Graduação: Prof. Luiz Fernando Minello

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Educacional:

Prof^a. Virgínia Mello Alves

Diretor da Faculdade de Educação: Prof. Avelino da Rosa Oliveira

Coordenadora do Curso de Pedagogia: Prof^a. Gilsenira de Alcino Rangel

Pelotas, julho de 2006
SUMÁRIO

- 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**
- 2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**
- 3. REFERENCIAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO**
- 4. OBJETIVOS DO CURSO**
- 5. PERFIL DO PROFISSIONAL / EGRESSO**
- 6. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPERADAS DOS GRADUADOS**
- 7. ESTRUTURA CURRICULAR**
 - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**
 - DISCIPLINAS OPTATIVAS**
 - ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS**
 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES**
 - MONOGRAFIA OU TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**
- 8. REGRAS DE TRANSIÇÃO PARA O NOVO CURRÍCULO**
- 9. EMENTAS DAS DISCIPLINAS**
- 10. BIBLIOGRAFIA**
- 11. CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE**
- 12. INFRA-ESTRUTURA**
- 13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO**
- 14. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS**

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal de Pelotas – UFPel – foi criada pelo Decreto Lei nº 750, de 08 de agosto de 1969, e teve seu Estatuto aprovado pelo Decreto Lei nº 65.881, de 16 dezembro de 1969.

Participaram do núcleo formador da UFPel, conforme o Artigo 4º do Decreto Lei nº 750, as seguintes unidades: Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Faculdade de Ciências Domésticas e Faculdade de Veterinária (Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul) e Faculdade de Direito, Faculdade de Odontologia e Instituto de Sociologia e Política (Universidade Federal do Rio Grande do Sul em Pelotas).

No mesmo ano, em 16 de dezembro, pelo Decreto Lei nº 65.881, Artigo 14, a UFPel ficou integrada, além daquelas do núcleo formador, pelas seguintes unidades acadêmicas: Instituto de Biologia, Instituto de Ciências Humanas, Instituto de Química e Geociências, Instituto de Física e Matemática e Instituto de Artes. Foram agregadas à Universidade as seguintes instituições: Escola de Belas Artes “Dona Carmen Trápaga Simões”, Faculdade de Medicina da Instituição Pró-Ensino Superior do Sul do Estado e Conservatório de Música de Pelotas. Integraram a Universidade, como órgãos suplementares, a Estação Experimental de Piratini; o Centro de Treinamento e Informação do Sul; a Imprensa Universitária; a Biblioteca Central; o Museu e a Casa para Estudante e, como órgãos complementares, o Colégio Agrícola Visconde da Graça e o Colégio de Economia Doméstica Rural.

No decorrer do tempo, algumas modificações significativas ocorreram quanto à estrutura acadêmica, como a criação de cursos, criação, incorporação, transformação e extinção de Unidades, bem como transformação de cursos em Unidades.

Atualmente a UFPel conta com vinte e uma Unidades Acadêmicas que desenvolvem atividades de extensão universitária, pesquisa científica e ensino (médio, superior e de pós-graduação), reunidas em cinco áreas fundamentais, a saber: I – Ciências Agrárias, II – Ciências Biológicas, III – Ciências Exatas e Tecnologia, IV – Ciências Humanas e V – Letras e Artes.

A Administração Superior da Universidade, em 1969, era composta pelo Conselho Diretor da Fundação e pela Reitoria.

Atualmente, a Administração Superior da Universidade é composta pelo Conselho Diretor da Fundação, Conselho Universitário, Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão – COCEPE e pela Reitoria, compreendendo os Gabinetes do Reitor e do Vice-Reitor, o Biotério Central, os Centros Agropecuário da Palma, de Informática e de Integração do Mercosul, as Coordenadorias de Assuntos Estudantis e Comunitários e de Comunicação Social, Procuradoria Jurídica, Auditoria Interna, Assessoria Especial, Agência para o Desenvolvimento da Lagoa Mirim, as Pró-Reitorias Administrativa, de Extensão e Cultura, de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Planejamento e Desenvolvimento.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação: Curso de Pedagogia

Modalidade: Licenciatura

Titulação Conferida: Licenciado em Pedagogia

Duração do Curso: 4 anos e meio (9 semestres)

Carga Horária Total do Curso: 3.577 h

Turno: tarde/noite

Número de Vagas Oferecidas: 55 tarde e 50 noite

Regime Acadêmico: semestral

Ato de Autorização do Curso: O curso de pedagogia foi criado através da Portaria/UFPel nº. 638/78 de 24/10/1978.

Ato de Reconhecimento do Curso: Portaria/MEC nº. 92 de 08/03/1984, publicada no Diário Oficial da união em 09/03/1984.

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação

Histórico do Curso:

O curso criado em 1978 teve como motivação principal a colaboração na melhoria da qualidade do ensino preparando recursos humanos para atuarem nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Corpo Docente: O corpo docente é composto, na sua maioria, por professores com pós-graduação: doutores, mestres e especialistas. (ver detalhes no Cap. 11)

Infra-Estrutura do Curso:

O curso de licenciatura desde sua criação formou, no curso regular, 703 alunos.

3. REFERENCIAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO

A Proposta Curricular para o Curso de Pedagogia – Licenciatura em Pedagogia se deve, prioritariamente, às adequações propostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, aprovadas em 15/05/2006. O objetivo central deste currículo fundamenta-se nos princípios de integração, trabalho coletivo, autonomia, cooperação e solidariedade. Consideramos que tais princípios garantirão a construção de um currículo e de processos formativos flexíveis, reduzindo o isolamento entre os seus diferentes componentes e possibilitando a oferta de trajetórias curriculares que possam enriquecer a formação básica do pedagogo.

Pesquisas mostram que a problemática da escola decorre de uma convergência de vários fatores, entre os quais a questão da formação é um elemento importante, embora não único. É verdade que as políticas e os sistemas públicos de ensino não têm colaborado para tornar mais atraente a profissão docente. Mas não se pode, diante desse descaso, inocentar sempre o professor e considerar como únicos culpados as políticas e os sistemas públicos.

É pensando em como encontrar uma resposta e uma solução para esse hiato, essa cisão entre a teoria e a prática, entre o pensar e o fazer, que está sendo elaborada esta proposta curricular para o Curso de Pedagogia, agora com turmas diurnas e noturnas, tentando “antecipar” o perfil profissional (ou competências desejadas), os objetivos do Curso e os princípios curriculares que, articuladamente, estarão informando a estrutura e toda a dinâmica organizacional e de desenvolvimento do currículo da formação.

4. OBJETIVOS DO CURSO

O Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia da FaE tem por base os princípios de **integração, interdisciplinaridade, trabalho coletivo, autonomia, cooperação e solidariedade** a fim de garantir a construção de um currículo e de processos formativos flexíveis, reduzindo o isolamento entre os seus diferentes componentes e possibilitando a oferta de trajetórias curriculares que possam enriquecer a formação básica do pedagogo.

A construção de uma proposta curricular que contemple essas preocupações ultrapassa a concepção de organização sequencial de conteúdos ou disciplinas. O que se almeja é a concretização de um currículo que propicie ao aluno a capacidade de estabelecer redes de significações e relações entre os temas curriculares e as dimensões oferecidas pelo curso: Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Escolar.

Com base nesta contextualização do Curso e na compreensão do perfil profissional de referência, os **objetivos gerais** da formação básica para a licenciatura em Pedagogia podem ser expressos a partir de três perspectivas Sociedade, Cultura e Escola.

- Contribuir para (re)definir e implementar uma política de profissionalização dos professores de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental da zona sul e do Estado do Rio Grande do Sul, devendo, em função disso, o projeto ser acompanhado e avaliado permanentemente interno e externamente.
- Oportunizar as condições teórico reflexivas necessárias para que o licenciando possa tornar-se efetivo participante no desenvolvimento do projeto político-pedagógico escolar, capaz de explicitar e explicar a lógica da práxis educativa na perspectiva da sua contínua reconstrução, visando tornar o ensino nos Anos Iniciais da escola pública uma realidade de qualidade para todos, voltado "para a formação de um

cidadão crítico competente, capaz de lutar pela conquista do bem estar social" (Cf. Documento Final - VI Encontro da ANFOPE, 1992:33).

- Criar uma dinâmica de formação profissional de qualidade crescente, fundada na indissociável relação teórico-prática, abrangendo um conjunto de competências e atitudes profissionais específicas, igualmente fundamentais, que apontam para **três preocupações** curriculares e que se configuram como **objetivos específicos do Curso**:

1. Compreensão das possibilidades e dos limites da educação - como prática social/institucional e como processo construtivo pessoal - a partir do estudo das múltiplas relações e inter-relações constituintes do processo educativo escolar: relações sócio-históricas, políticas, econômicas, administrativas, bio-psicosociais, epistêmicas, culturais e pedagógicas:

2. Compreensão dos fundamentos teóricos e metodológicos básicos das ciências que integram o currículo e capacidade de compreensão e de trabalho didático-metodológico exigido ao nível curricular da Educação Infantil Anos Iniciais do Ensino Fundamental e da Gestão Escolar:

- Capacidade de organização e dinamização curricular, para o desenvolvimento crítico e coletivo do projeto político-pedagógico escolar, na perspectiva de assegurar, criativamente, a todos os alunos a possibilidade do êxito qualitativo na formação de sua cidadania.

Esses **objetivos específicos** se traduzem no currículo como BLOCOS ou EIXOS TEMÁTICOS (eixos-áreas-temáticas curriculares), a serem trabalhados, na organização curricular, através de disciplinas de formação profissional geral e específica que perpassam todo o processo da formação na forma de produção coletiva do conhecimento. Essa produção tem na prática educativa escolar seu ponto de partida e de chegada, articulada a uma sólida formação teórica na perspectiva de compreensão da totalidade social, da escola e do ensino na sala de aula.

5. PERFIL DO PROFISSIONAL / EGRESSO

Perfil não é apenas uma descrição de competências, mas uma compreensão da identidade profissional do professor que se constrói historicamente. Implica, fundamentalmente, uma concepção de profissionalização como oposição ao trabalho proletarizado, segundo a compreensão da ANFOPE, do CNTE e do PNE. Constitui um desafio a ser enfrentado, uma vez que implica uma política que contemple a formação básica inicial e continuada e as condições de trabalho (tempo integral, que viabilize o trabalho pedagógico, salário compatível e condições materiais e pedagógicas na escola); e alcance a compreensão da busca de uma competência científico-técnica e sócio-política, em que formação e exercício profissional, dialetizando-se, constroem um perfil de crescente qualificação profissional, compreendida na indissociável relação teórico-prática dos fundamentos, princípios e pressupostos epistemológicos, pedagógicos e ético-políticos implicados no trabalho do educador, histórica e socialmente contextualizado. Tal formação é um processo, com marco histórico inicial, porém sem previsão de "acabamento", já que se trata de um processo continuado.

Desafio primeiro e básico deste processo está na identificação do licenciando com um projeto de sociedade, que determina também o tipo de envolvimento que terá na construção de sua identidade e desempenho profissional. Essa construção, que implica conhecimentos e valores éticos e sociais, é um processo que deverá desenvolver-se significativamente no decorrer do curso superior na Universidade, mas que, de fato, não se inicia nesse momento e nem nele se completa, estendendo-se para além dele e colocando-se, por isso, como responsabilidade da Agência Formadora (formação básica).

A afirmação acima, de que perfil não é apenas uma descrição de competências, não exclui, pelo contrário, afirma competências e habilidades desejadas no egresso do curso. O perfil desejado do profissional licenciado em Pedagogia é o de um profissional com profundo conhecimento da dinâmica da sociedade e da educação, dos sistemas de ensino e da escola enquanto realidades concretas de um contexto histórico-social, da dimensão afetiva individual e grupal. O que se deseja é a formação de um profissional

profundamente comprometido com a dimensão pública da educação, capaz de enfrentar problemas referentes à prática educativa em suas diferentes modalidades; que use o conhecimento pedagógico para gerar e difundir novas tecnologias e inovar o trabalho educativo na escola e em outros espaços organizacionais e das comunidades educativas; que investigue e produza conhecimentos sobre a natureza e as finalidades da educação numa determinada sociedade, bem como sobre os meios apropriados de formação humana dos indivíduos.

6. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPERADAS DOS GRADUADOS

O tema FORMAÇÃO DO EDUCADOR tem sido foco de atenção nas mais diferentes instâncias e fóruns ligados à área da Educação. Nos documentos mais recentes, da ANFOPE (1998, 1999, 2000), do CONED (PNE-1997) e, outros. As competências e habilidades básicas de um profissional da educação com esse perfil, cuja formação não deve apenas atender às exigências imediatas do mercado de trabalho, mas contribuir para a intervenção social na construção da cidadania, podem ser definidas a partir das seguintes competências:

- **teórica:** domínio de conhecimentos científicos para o desenvolvimento do trabalho pedagógico com base na articulação teórico-prático que possibilite a compreensão de como se dá a aquisição, a produção e a socialização do conhecimento, enquanto processo coletivo de construção, e de seus fundamentos históricos, políticos e sociais. Uma "sólida formação teórica" (ANFOPE, 1998).
- **prática:** capacidade de pensar, coordenar, propor, orientar e executar o trabalho pedagógico no âmbito da escola, dos sistemas de ensino ou em outros contextos organizacionais, educacionais e culturais, envolvendo diferentes sujeitos, sejam individuais ou coletivos, compreendendo os problemas fundamentais do processo ensino-aprendizagem. O trabalho docente como base da formação profissional e princípio educativo e a

ênfase na pesquisa e na extensão, coma prática social, são fundamentais aqui.

- **Político-social:** compreensão de que a prática profissional está inserida num contexto social mais amplo, o que requer a vinculação do projeto educativo a projeto político-social, comprometido com a construção de uma sociedade autônoma e includente. A gestão democrática, como instrumento de luta contra a gestão autoritária na escola, e o compromisso ético do profissional da educação, com ênfase na concepção sócio-histórica da sociedade, fazem-se imprescindíveis para essa compreensão.
- **Interrelacional:** compreensão do trabalho coletivo e interdisciplinar, entre alunos e entre professores, como eixo norteador do trabalho docente e da redefinição da organização curricular dos profissionais como seres sociais que se entendem a si mesmos e ao seu grupo social na dinâmica afetiva. A dimensão interrelacional da formação não pode reduzir-se à vivência, à significação e à produção de conhecimentos durante o período "acadêmico". É preciso articular formação inicial e continuada, assegurando solidez teórico-prática na formação inicial e diálogo permanente entre o lotos da formação inicial e o lotos da atividade profissional atual, via programas e projetos de educação continuada, correspondendo à concepção de uma formação em redes de conhecimento e saberes e, inclusive, programas de pós-graduação.

7. ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso, integrando um Programa de Qualificação de Professores na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e em Gestão Escolar, deverá progressivamente abrir perspectivas de aprofundamento dos conhecimentos profissionais gerais e específicos e viabilizar o desenvolvimento de habilidades e atitudes próprias do exercício profissional do professor. O Curso de Pedagogia está sendo projetado **a partir do perfil profissional de referência e objetivos do Curso** que deverão delimitar os **conteúdos** a serem trabalhados, bem como suas formas de organização e de abordagem metodológica.

A organização curricular, vista como um "**acordo coletivo**" sobre como produzir o conhecimento profissional, responderá às **quatro** grandes preocupações com a formação, explicitadas nos objetivos específicos do curso e resumidas em:

a) Problematização e compreensão dos limites e possibilidades do trabalho educativo escolar em toda a sua complexidade epistemológica, humana/social e institucional.

b) Aprofundamento epistemológico e metodológico nas ciências que integram o currículo na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e em Gestão Escolar na perspectiva do seu ensino e da gestão.

c) Concepção do Ensino como projeto político-pedagógico, com intencionalidade e projeção das atividades, coletivamente definidas a nível de escola, visando superar espontaneísmos e imediatismos nas práticas educativas, tendo como perspectiva o êxito qualitativo de todos os alunos na formação de sua cidadania.

d) Compreensão do cotidiano escolar como um dos parâmetros balizadores da competência do profissional da educação, vivenciando e incorporando elementos do desempenho, gestão e complexidade do fazer educativo.

e) Concepção de formação do profissional da educação como projeto político-pedagógico, além de institucional, também **pessoal**, visando responsabilizar e integrar mais diretamente o educando no seu processo auto-formativo, segundo seus interesses, necessidades e afinidades.

As **quatro preocupações** constituem Blocos Temáticos ou Núcleos de Estudo, e que serão referência para a distribuição das disciplinas nos quatro anos letivos.

A **Linguagem** estará presente, integradamente, em todo o trabalho de **problematização, aprofundamento e sistematização**, como instrumental de pensamento e comunicação, indispensável no convívio humano e na profissão docente, especificamente, na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e como objeto de estudo epistemológico e metodológico específico, na perspectiva da docência. A **Pesquisa na Educação** orientará, juntamente com as demais disciplinas, a busca de compreensão da realidade escolar em suas relações

constituintes humanas, sociais e institucionais - distinguindo, nesta realidade, a natureza dos diferentes problemas e os encaminhamentos teórico-práticos necessários para sua compreensão. **Trata-se de desenvolver no licenciando a capacidade do questionamento** visando a (re)construção cotidiana da educação escolar, ou seja, **de conhecer a realidade escolar para nela intervir.**

O Bloco Temático Escola, Cultura e Sociedade, busca examinar a educação e a instituição escolar, o pensamento pedagógico, os sistemas educacionais e a profissão docente em seus processos de construção histórico-social. Analisar a cultura a partir de seus aspectos simbólicos e de seu papel na construção de identidades sociais e individuais, investigar cenários da educação, enquanto artefato cultural, considerando o contexto nacional e regional, na perspectiva do processo pedagógico que se deseja construir.

O Bloco Temático Ensino-Aprendizagem, Conhecimento e Escolarização busca compreender as dimensões constituintes dos processos educativos, enfatizando as relações pedagógicas, princípios epistemológicos e metodológicos das ciências que compõem o currículo na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Privilegia relações entre cognição, produção de conhecimento e ensino; sob os aspectos psicológicos, filosóficos, antropológicos e sócio-históricos.

O Bloco Temático Teoria e Prática Pedagógica dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na perspectiva de processos de sínteses, trabalhará a globalidade do processo curricular dos Anos Iniciais desenvolvendo competências e habilidades para conceber e construir projetos de ensino no contexto do projeto político-pedagógico da escola. Comporta metodologicamente **dois momentos** a serem desenvolvido no último semestre: **a)** análise e implementação de projetos de ensino como possíveis reelaborações, estimulando análises globais da processo educativo escolar, da política da educação e das lutas históricas dos profissionais, em articulação com os movimentos sociais, bem como das formas de gestão escolar e do significado das relações de poder no cotidiano escolar; **b)** proporcionar aos educandos a aproximação com o cotidiano escolar, através de observações, monitorias, exercícios de docência e pesquisa. Buscando superar a dicotomia

presente nos currículos anteriores. Este bloco resguarda a idéia de processo, de questionamento, de provisoriedade do conhecimento, de compreensão e explicação de problemas vividos no cotidiano escolar; c) produção do "*Dossier*", sistematizando o processo reflexivo realizado, contextualizadamente, no decorrer do curso e apontando para sua continuidade, mediante propostas, redefinições, perspectivas de estudo, etc. O curso foi apenas um "*momento*" de formação mais intensiva.

O Bloco Temático Práticas Educativas em Educação Infantil tem a finalidade de trabalhar a globalidade do processo educacional da Educação Infantil, desenvolvendo competências e habilidades para conceder e construir projetos de ensino no contexto do projeto político-pedagógico da escola infantil.

O Bloco Temático Atividades Complementares de Graduação tem a finalidade de complementar lacunas que eventualmente se percebam no Currículo do Curso e flexibilizar o processo de formação, respeitando e integrando interesses e afinidades dos educandos. Entendemos por Atividades Complementares: os estudos dirigidos e oficinas ofertadas pelos professores do curso tendo como base seus projetos de ensino, pesquisa e extensão.

A forma de organização e desenvolvimento dos **Blocos Temáticos** será de decisão do respectivo corpo docente, através de planejamento coletivo, no início de cada semestre, podendo ser desenvolvidos por **módulos** de uma ou mais disciplinas, de acordo com os objetivos dos **Blocos Temáticos** que sugerem e delimitam os conteúdos e as formas de trabalho. (grade curricular no anexo I)

• DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

A principal característica das disciplinas obrigatórias é atender a formação básica do licenciado em Pedagogia, respeitando a legislação vigente quanto aos conhecimentos necessários para sua formação e que corresponda ao preconizado no projeto político-pedagógico do curso.

• DISCIPLINAS OPTATIVAS

O que caracterizam as disciplinas optativas oferecidas pelo curso são, em primeiro lugar, o interesse dos alunos que solicitam, junto ao colegiado, temas que julgam importantes de serem agregados à sua formação; em segundo lugar procura-se contemplar a aquisição de conhecimentos que se julgam importantes na constituição do licenciado e que não estão listados como obrigatórios. Eis alguns exemplos de disciplinas:

DISCIPLINAS OPTATIVAS E SUAS EMENTAS

350102 - Educação de Adultos

A problemática do analfabetismo no Brasil e América Latina. O conceito de analfabetismo e analfabeto. As políticas públicas de educação básica de jovens e de adultos no Brasil até os dias atuais. Os aspectos metodológicos da alfabetização e pós-alfabetização de jovens e adultos. Experiências com educação básica de jovens e adultos na escola formal e em projetos alternativos.

350103 - Educação Popular

Conceito de Educação Popular. O retrospecto da Educação Popular no Brasil. O específico da Educação Popular, da Educação de Adultos e da Educação Universal. Elementos para elaborar uma metodologia adequada à Educação Popular na região de Pelotas.

350104 - Educação Pré-Escolar

Comunicação com o corpo, diálogo corporal-tônico. Trocas afetivas na perspectiva de cooperação e autonomia. Desenvolvimento de situações pedagógicas a partir do resgate de vivências de jogos e brincadeiras da infância .

350107 - Materiais Instrucionais

Educação escolar enquanto processo de comunicação específico. Papel dos meios de comunicação na sociedade. Os estudantes frente às linguagens comunicacionais. Relação escola e meios de comunicação. Metodologias pedagógicas de uso das mídias em sala de aula.

350169 – Educação em Valores Humanos

Estudos sobre Educação em Valores Humanos, apontando uma possibilidade de reaprender a viver os valores que direcionam nossas vidas. Verdade, Ação Correta, Amor, Paz e não-Violência, deixando de ser conceitos abstratos para ser possibilidades vivenciadas. É uma proposta de retorno ao sagrado, não para crer, mas para viver. Conhecer o estudo sobre os temas transversais como ética, valores, atitudes, educação para a saúde, educação sexual, meio ambiente, novas formas de manifestação da criatividade, entre outras, bem como a utilização destes no cotidiano escolar.

360083 - Metodologia da Pesquisa em Educação

Diferentes formas de aproximação do real, enquanto referenciais teóricos para análise da realidade; abordagens teórico-metodológicas da pesquisa em educação; práticas para iniciação na área da educação

• ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Os estágios do curso de Pedagogia são desenvolvidos, em sua maioria, durante o curso através das disciplinas de Práticas Pedagógicas e Práticas Educativas, constituindo-se como componente curricular.

PROPOSTA DE CURRÍCULO PARA O CURSO DE PEDAGOGIA / UFPEL

1. TRABALHO ACADÊMICO

1.1. COMPONENTE CURRICULAR: ATIVIDADES CIENTÍFICO-ACADÊMICAS (1800 HORAS)

FOCO: Conteúdos curriculares de natureza científico-cultural

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	SEM.	CARGA HORÁRIA
ESCOLA, CULTURA E SOCIEDADE I	1º	68
ENSINO-APRENDIZAGEM, CONHECIMENTO E ESCOLARIZAÇÃO I		68
ABORDAGENS COMPLEMENTARES DE GRADUAÇÃO I		68
ESCOLA, CULTURA E SOCIEDADE II	2º	68
ENSINO-APRENDIZAGEM, CONHECIMENTO E ESCOLARIZAÇÃO II		68
ABORDAGENS COMPLEMENTARES DE GRADUAÇÃO II		68
ESCOLA, CULTURA E SOCIEDADE III	3º	68
ENSINO-APRENDIZAGEM, CONHECIMENTO E ESCOLARIZAÇÃO III		68
ABORDAGENS COMPLEMENTARES DE GRADUAÇÃO III: EDUCAÇÃO ESPECIAL		68
ESCOLA, CULTURA E SOCIEDADE IV	4º	68
ENSINO-APRENDIZAGEM, CONHECIMENTO E ESCOLARIZAÇÃO IV		68
ESCOLA, CULTURA E SOCIEDADE V	5º	68
ENSINO-APRENDIZAGEM, CONHECIMENTO E ESCOLARIZAÇÃO V		68
ESCOLA, CULTURA E SOCIEDADE VI	6º	68
ENSINO-APRENDIZAGEM, CONHECIMENTO E ESCOLARIZAÇÃO VI		68
ESCOLA, CULTURA E SOCIEDADE VII	7º	68
ENSINO-APRENDIZAGEM, CONHECIMENTO E ESCOLARIZAÇÃO VII		68
ESCOLA, CULTURA E SOCIEDADE VIII	8º	68
ENSINO-APRENDIZAGEM, CONHECIMENTO E ESCOLARIZAÇÃO VIII		68
<u>TOTAL</u>		1292

1.2. COMPONENTE CURRICULAR: ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (200 horas)

Seminários, apresentações, exposições, participação em eventos científicos, estudos de caso, produções coletivas, projetos de ensino.

2. PRÁTICAS

2.1. PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (1105 HORAS)

FOCO: Ênfase nos procedimentos de observação e de reflexão: saber ser, saber fazer e aprender a ser professor (disciplinas que devem ocorrer ao longo do Curso, desde o seu início).

DISCIPLINA	SEM.	CARGA HORÁRIA
PRÁTICAS EDUCATIVAS I- EDUCAÇÃO INFANTIL	1º	85
PRÁTICAS EDUCATIVAS II- EDUCAÇÃO INFANTIL	2º	85
PRÁTICAS EDUCATIVAS III- EDUCAÇÃO INFANTIL	3º	85
PRÁTICAS EDUCATIVAS IV- EDUCAÇÃO INFANTIL	4º	85
PRÁTICAS EDUCATIVAS V- EDUCAÇÃO INFANTIL	5º	85
PRÁTICAS EDUCATIVAS VI- EDUCAÇÃO INFANTIL	6º	85
PRÁTICAS EDUCATIVAS VIII- LIBRAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL	8º	85
TEORIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS ANOS INICIAIS DO E.F. I	1º	85
TEORIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS ANOS INICIAIS DO E.F. II	2º	85
TEORIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS ANOS INICIAIS DO E.F. III	3º	85
TEORIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS ANOS INICIAIS DO E.F. IV	4º	85
TEORIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS ANOS INICIAIS DO E.F. V	5º	85
TEORIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS ANOS INICIAIS DO E.F. VI	6º	85
TEORIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS ANOS INICIAIS DO E.F. VII	7º	85
TEORIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS ANOS INICIAIS DO E.F. VIII	8º	85
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		1275

2.2. ESTÁGIO SUPERVISIONADO (470 HORAS)

FOCO: Docência compartilhada: o aluno como assistente de professor experiente (deve ocorrer em escola do Sistema de Ensino, a partir da metade do Curso).

SEMESTRE	DISCIPLINA / CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA
7º	PRÁTICAS EDUCATIVAS VII ESTÁGIO CURRICULAR EM GESTÃO ESCOLAR	170
9º	ESTÁGIO CURRICULAR DOCENCIA ANOS INICIAIS DO E.F OU EDUCAÇÃO INFANTIL	300
	TOTAL DA CARGA HORÁRIA	470

QUADRO GERAL

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
TRABALHO ACADÊMICO: ATIV. CIENT-ACAD.	1632
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	200
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR	1275
PRÁTICA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO	470
TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO	3577

• ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O Curso prevê a realização de Atividades Complementares, com um mínimo de 200 horas. Essas consistem de atividades curriculares extra-classe do tipo participação em seminários, encontros, palestras, publicação de artigos e resumos, outros estágios (além dos previstos no bloco temático Práticas Educativas VII), atividades de pesquisa, de extensão, iniciação científica, representação discente, etc

Para fins de registro junto ao Departamento de Registros Acadêmicos, serão registradas no histórico do aluno como “Atividades Complementares”, que levarão a carga horária desenvolvida pelos alunos do Curso de Pedagogia – Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, disciplinas integralizadas no momento em que completarem a carga horária total para elas previstas.

Caberá ao discente requerer por escrito a aprovação prévia, por parte do Colegiado do Curso da atividade proposta e caberá também ao discente requerer por escrito, até no máximo 68 dias após o término da realização da atividade complementar, a averbação da carga horária em seu histórico escolar. Para isso:

- I) o discente deverá anexar ao seu requerimento os comprovantes cabíveis, podendo o colegiado recusar a atividade se considerar em desacordo com as atividades previstas neste Regulamento;

- II) os documentos que o discente tiver interesse em manter consigo deverão ser apresentados em duas vias — original e cópia, sendo-lhe o original devolvido imediatamente após conferência da cópia;
- III) caberá ao Colegiado os encaminhamentos ao DRA de todas as atividades complementares dos discentes, em consonância com os limites de horas estabelecidos neste regulamento e com as decisões do colegiado do Curso de Pedagogia para os casos omissos neste regulamento.

As Atividades Complementares são obrigatórias, devendo ser cumpridas no decorrer do curso, como requisito para a colação de grau.

As atividades são divididas cinco grupos: atividades de ensino, pesquisa, extensão, representação discente e outras, conforme mostra no Quadro 1.

Os estudantes devem realizar atividades compreendidas em pelo menos dois grupos das atividades complementares mencionadas, independente da carga horária. O discente poderá realizar atividades complementares durante as férias.

O Colegiado do Curso de Pedagogia poderá alterar ou complementar este quadro, desde que estas alterações não tragam prejuízos aos discentes que já realizaram ou estão realizando atividades complementares. O Colegiado do Curso poderá exigir novos documentos do aluno interessado, se entender insuficientemente instruído o pedido de reconhecimento de Atividades Complementares.

• **MONOGRAFIA OU TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O curso não exige trabalho de conclusão.

8. REGRAS DE TRANSIÇÃO PARA O NOVO CURRÍCULO

As regras de transição para o novo currículo serão:

- a) alunos ingressantes no primeiro semestre de 2006 entrarão a partir do segundo semestre migrar automaticamente para o novo currículo;
- b) alunos da turma noturna ingressam diretamente na nova modalidade;
- c) aos alunos a partir do terceiro semestre será dada, conforme prevêm as DCNs, a oportunidade de complementarem seus estudos, acrescentando no mínimo 400 horas, sob a orientação de um professor ou, ainda, a oportunidade de participar da seleção para os cursos de especialização oferecidos de Faculdade de Educação.

9. Ementas (anexo2)

10. BIBLIOGRAFIA

Básica:

Complementar:

11. CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE

O corpo docente atuante no Curso de Pedagogia, em sua grande maioria, é constituído por doutores, mestres e especialistas, conforme pode ser observado a seguir.

**NOME / TITULAÇÃO / ÁREA CONHECIMENTO /
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL / REGIME TRABALHO –
Departamento de Ensino**

Professores Efetivos

Álvaro Luiz Moreira Hypólito - Doutor em Educação / Graduação em Pedagogia / Doutor / DE

Ana Ruth Moresco Miranda - Doutora em Lingüística Aplicada / Graduação em Letras / Adjunto / DE

Beatriz Maria Atrib Boessio Zanchet - Doutora em Educação / Graduação em Matemática /

Cristina Maria Rosa - Doutora em Educação / Graduação em Pedagogia / Adjunto / DE

Eliana Póvoas Pereira de Britto- Doutora em Educação / Graduação em Pedagogia e Psicologia / Adjunto / DE

Eliane Teresinha Peres - Doutora em Educação / Graduação em Pedagogia / Adjunto / DE

Gilsenira de Alcino Rangel – Doutora em Letras / Graduação em Letras / Adjunto / DE

Lígia Cardoso Carlos – Mestre em Educação / Graduação em Geografia / Assistente- Doutoranda / DE

Maria Antonieta Dall'Igna – Mestre em Educação / Graduação em Letras / Adjunto / DE

Maria Cecília Loréa Leite – Doutora em Educação Bacharel em Direito e Licenciada em Letras / Adjunto / DE

Maria Manuela Garcia – Doutora em Educação / Graduação em Pedagogia / Adjunto / DE

Rita de Cássia Medeiros – Mestre em Educação / Graduação em Pedagogia / Assistente / DE

Rochele de Quadros Loguercio – Doutora em Ciências Biológicas e Bioquímica / Graduação em Química / Adjunto / DE

Tânia Maria Esperon Porto – Doutora em Educação / Graduação em Pedagogia / Adjunto / DE

Tereza Cristina Thomaz Farias – Mestre em Educação / Graduação em Pedagogia e Matemática / Adjunto / DE

Elisa Vanti – Doutora em Educação/Graduada em Pedagogia

Professores Substitutos

Andreza Basso – Mestrado em Educação / Graduação Física / Assistente / 20h

Catia Fernandes de Carvalho – Graduação Educação Física / Auxiliar / 20h

Eliana Weber Rodrigues –Especialização em Educação / Graduação Ciências Sociais / Auxiliar / 20h

Giane Marten Reinheimer – Especialização Psicopedagogia e em Educação / Graduação em Pedagogia/ Auxiliar / 20h

Gilceane Caetano Porto – Mestre em Educação / Graduada em Pedagogia / Auxiliar / 40h

Iara Cristina Bazan da Rocha – Especialização em Educação / Graduação Matemática / Auxiliar / 20h

Maria Cristina Madeira – Especialização em Educação / Graduação em Pedagogia / Auxiliar / 20h

Robledo L. Gil – Especialização em Educação- Mestrando em Educação / Graduação em Ciências Biológicas

**NOME / TITULAÇÃO / ÁREA CONHECIMENTO / QUALIFICAÇÃO
PROFISSIONAL / RÉGIME TRABALHO – Departamento de Fundamentos da
Educação**

Professores Efetivos

Armando Manuel de Oliveira Cruz – Doutor em Educação / Graduação em Ciências Sociais / Adjunto / DE

Avelino da Rosa Oliveira – Doutor em Educação / Graduação em Filosofia / Adjunto / DE

Elomar Antonio C.Tambara – Doutor em Educação / Graduação em Ciências Sociais / Titular / DE

Giana Lange do Amaral – Doutora em Educação / Graduação em História / Adjunto / DE

Gomercindo Ghiggi – Doutor em Educação / Graduação em Filosofia / Adjunto / DE

Jarbas Santos Vieira – Doutor em Educação / Graduação em Pedagogia / Adjunto / DE

José Lino Hack – Mestre em Educação / Graduação em Filosofia / Assistente / DE

Lucia Maria Vaz Peres – Doutora em Educação / Graduação em Pedagogia / Adjunto / DE

Magda Floriana Damiani – Doutora em Educação / Graduação em Psicologia / Adjunto / DE

Marcia Alves da Silva – Mestre em Educação / Graduação em Ciências Sociais / Assistente / DE

Rosária I. Sperotto – Doutora em Educação / Graduação em Psicologia / Adjunto / DE

Terezinha Fujita – Mestre em Educação / Graduação em Psicologia / Adjunto / DE

Professores Substitutos

Silvia Nara Siqueira Pinheiro – Mestre em Ciências do Comportamento / Assistente / 40h

12. INFRA-ESTRUTURA

O curso, para seu funcionamento, conta com 11 salas de aula, 2 salas de multimídia, laboratório de informática próprio com 10 computadores à disposição dos alunos, salas de reuniões, secretaria da faculdade e colegiado do Curso de Pedagogia, além do LIG/ICH (Laboratório de Informática da Graduação), do Instituto de Ciências Humanas, disponível a todos os alunos de graduação da UFPel. No prédio há, também, a Biblioteca das Ciências Humanas.

13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação é o instituído pela UFPel e consta de, no mínimo, duas notas valendo 10 pontos cada uma. Aos professores é dada liberdade para decidir qual será seu instrumento de avaliação sejam provas, trabalhos em grupos ou individuais, seminários, projetos de ensino, monografias, etc. O que é necessário é que haja dois instrumentos avaliativos.

14. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Desejo antigo é ter-se o acompanhamento de egressos, porém não há um programa definido para que esse acompanhamento, de fato, ocorra. A forma principal de acompanhamento de egressos, no momento, são os cursos de Especialização oferecidos pela Faculdade de Educação.